



Associação Literária São Boaventura

CASA FONTE COLOMBO

CENTRO DE PROMOÇÃO DA PESSOA SOROPOSITIVA-HIV

Rua Hoffmann, 499 - Bairro Floresta - Porto Alegre - RS
CEP 90220-170 - Fone 51 3346 6405

Boletim nº 51 - Ano 22 - Junho 2022

Editorial

Juntamente com o boletim da Casa Fonte Colombo desejamos que chegue nossa saudação franciscana de paz e bem! E nessa saudação o nosso desejo de que seja animado seu compromisso de cuidar da vida, de minorar as angústias causadas pela insegurança alimentar, de marcar presença com uma palavra ou gesto de consolo. Cada um fazendo um pouco, muitas vidas são protegidas e muitos sonhos são mantidos vivos na esperança de dias melhores.

É isso que mantém a Casa Fonte Colombo. É essa energia que circula entre frades, voluntários/as, colaboradores/as, usuários/as. É nessa esperança teimosa de querer um mundo sem fome, sem abandono, sem ódio, sem discriminação, sem estigma, sem atendimento negado, que nos mantém unidos e comprometidos. Mesmo com os desafios novos, que a pandemia trouxe. Estamos dispostos a cuidar e servir, sem medo, nem limites. Lá onde a vida está ameaçada, procuramos minorar o sofrimento, lançar uma centelha de esperança e renovar as forças para seguir na caminhada.

Partilhamos com a presente edição, os passos dados nesse primeiro semestre de 2022, considerando os desafios de cuidar de pessoas num contexto de pandemia ainda vigente. Por isso, ainda evitamos grandes grupos de usuários/as na Casa, mas vamos ensaiando encontros com pequenos grupos e iniciativas que levam a Casa para as casas das pessoas, especialmente das gestantes, para que seja garantido o acesso à informação e seu acompanhamento de pré-natal. Temos certeza que “mãe acompanhada, bebê protegido”.

Agradecemos sua companhia, sua solidariedade, participação e envolvimento com nossa missão. Desejamos, uma vez mais, que esses compromissos nos mantenham vinculados e unidos na esperança de chegarmos a uma pátria sem fome, sem marginalização e com vida garantida para todos/as.

EVENTO BENEFICIENTE



Realizamos, no mês de junho, o Brechó e Bazar beneficentes. Além de tornar mais conhecido o trabalho da Casa Fonte Colombo, a iniciativa arrecada fundos para aquisição de alimentos às famílias acompanhadas na instituição. Agradecemos a todos/as que contribuíram para sua realização. Continuamos aceitando doações de roupas, calçados, acessórios e utensílios em geral. Toda doação é bem-vinda. Quem tiver interesse em doar ou participar dos próximos eventos, entre em contato pelo telefone 51 - 3346.6405 whatsapp 51 - 99302.6482 ou no e-mail secretaria@fontecolombo.org.br

HOMENAGEM NA CÂMARA DE VEREADORES



A Casa Fonte Colombo recebeu um diploma de Honra ao Mérito em reconhecimento ao trabalho realizado junto às pessoas vivendo com HIV e Aids na cidade de Porto Alegre. Na solenidade estavam presentes Frei José Bernardi, Cristiane Marins, Vania Fabian, Ângelo Marins e Ivanise da Rosa representando os Freis Capuchinhos, Voluntários, Colaboradores e usuários da Casa Fonte Colombo; Luciana Egres e Sabrina Brundo, da Secretaria Municipal de Saúde – CAIST; Ana Baggio e Dra. Leticia Ikeda, da Secretaria Estadual de Saúde – Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis; Vivian Araújo, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e a Vereadora Nádia Gerhard, da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.



Frei Luiz Carlos Lunardi, capuchinho, coordenador da Casa Fonte Colombo, partilha a experiência de cuidar em tempos de pandemia, colaborando com a proteção dos direitos fundamentais das pessoas que vivem e convivem com HIV e AIDS.

A Casa Fonte Colombo – Centro de Promoção da Pessoa soropositiva-HIV desenvolve suas atividades desde 30 de novembro de 1999 como ação social dos Freis Capuchinhos da Província do Rio Grande do Sul. Durante mais de 20 anos, a Casa tem se empenhado em ser presença na luta contra a Aids e no acompanhamento das pessoas acometidas pelo vírus HIV.

Nestes anos todos foram organizados vários serviços que contribuem para que as pessoas infectadas aprendam a conviver com a doença, façam bem o seu tratamento e mantenham o ritmo da vida com esperança, olhando para frente e sabendo lidar com situações de estigmas e preconceitos.

Cuidar em tempos de pandemia

Em 2019 surge a pandemia do COVID 19. Num primeiro momento foi tratada como mais um vírus e, por alguns, até minimizada ou negada. Logo a pandemia se mostrou em toda sua gravidade, trazendo muito sofrimento e mortes. O progresso da COVID exigiu novas medidas de saúde pública a incorporação de novos hábitos no dia a dia da população. Entendemos os efeitos e a gravidade da COVID e aprendemos a conviver com mais um vírus. A ciência se mobilizou e em pouco tempo ofereceu a vacina, que aliviou o medo, os efeitos

e sequelas graves da infecção, evitando muitas mortes.

Depois de vários meses de medo, distanciamento social, lockdown, uso de máscaras e álcool gel retomamos com um sentimento de segurança. Porém logo a doença se mostrou mais resistente com suas variantes e exigiu paciência, prudência e hábitos cotidianos mais prolongados.



Com este novo momento vem a consciência de que a realidade da COVID trouxe consigo a necessidade de adaptação, de repensar práticas, ações e atividades, rever o jeito de conviver e se encontrar coletivamente. A COVID exige e nos força a repensar nosso jeito de viver. Como a ciência indica: “não voltaremos mais ao que era antes, ao normal; precisaremos aprender; temos que nos reinventar dentro do “novo normal”.

Impactos da COVID-19

A Casa Fonte Colombo e sua equipe de Freis, voluntários e colaboradores sofrem com a distância dos usuários e das atividades antes presenciais. Mas o trabalho continua e a Casa hoje contribui de forma importante no contexto das IST/HIV e Aids. Tudo foi repensado, reorganizado para dar sequência à sua missão. A metodologia, as ações e a abordagem foram readequadas. Tudo obedecendo criteriosamente as orientações dos órgãos de saúde e autoridades governamentais responsáveis pela condução da saúde pública.

A ciência oferece a vacina e afirma: quem mantiver o esquema vacinal completo, que significa fazer todas as doses no tempo oportuno, pode pegar a COVID, e poderá ter alguns sintomas, mas nada comparável à gravidade do início da pandemia. Serão sintomas leves que não exigirão longas internações, custosos tratamentos. Sem contar que a vida será poupada. Onde persiste o problema então? Justamente nos que negam a doença e não querem se vacinar, ou mantêm o esquema vacinal incompleto, pois além de terem efeitos e sequelas graves propagam o vírus para outras pessoas. Outra população que poderá sofrer como o vírus são as crianças que ainda têm o esquema vacinal atrasado, com poucas ou nenhuma dose, os idosos e os imunossuprimidos que tem seu sistema imunológico comprometido.

Adaptação, Iniciativa e Inovação

Mesmo com esta realidade mencionada vivemos uma situação de grande segurança e esperança pois os indicadores mostram queda nas internações e óbitos, apesar do aumento de infecções. Fica o desafio de todos se vacinarem.

Neste contexto, a Casa Fonte Colombo fez e está fazendo um trabalho permanente de convencimento, auxílio e monitoramento de seus usuários para



que nenhum deixe de fazer todas as doses da vacina. E também está se preparando para dar suporte aos idosos e crianças.

Para os idosos, duas profissionais da Casa Fonte Colombo iniciaram formação sobre envelhecimento humano na Escola de Teologia – ESTEF em Porto Alegre/RS na

perspectiva de desenvolverem atividades e ações junto aos usuários idosos.

Para as crianças, a Casa Fonte Colombo, em parceria com a UNAIDS, iniciou atividade que identifica, acessa, acompanha e monitora mães gestantes ligadas aos usuários da Casa.



Pauline e Daila, SMS de POA; Bruno, Unaid; Dra. Letícia, SES RS e Frei Lunardi

De modo muito direto o projeto prevê: preparação de um material de informação sobre a Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis, a ser trabalhado com os/as usuários/as da Casa Fonte Colombo, a fim de que eles o façam chegar às gestantes das suas relações (familiares, vizinhas, amigas) para vinculá-las ao serviço de saúde em vista do acompanhamento pré-natal e impedir a transmissão do HIV e da sífilis congênita. A gestante será vinculada a um serviço de saúde para o pré-natal.



Para incentivar e manter esse vínculo, a Casa Fonte Colombo doa, no oitavo mês de gestação, um enxoval de bebê (banheira, roupas, toalha, cobertor, travesseiro, fraldas, mamadeira, entre outros itens).



O cotidiano da vida exige sempre mudança, adaptação e reinvenção. A vida é dinâmica e exige criatividade e movimento. Precisamos ser proativos, sujeitos da caminhada, conforme diz o Papa Francisco: “Isto ajudará a não nos sentirmos meros espectadores no teatro do mundo, não nos limitarmos a olhar da sacada, a ficar à janela”. Pois o segredo de tudo é viver, é conviver de forma corresponsável e solidária, pois a vida é o bem maior.





Frei Joel de Jesus, diretor do Departamento de Justiça, Paz e Integridade da Criação, órgão do governo central da Ordem dos Frades Capuchinhos, esteve visitando a Casa Fonte Colombo e outras iniciativas da Província aqui no Rio Grande do Sul. O objetivo da viagem era tomar contato com instituições que concretizam o carisma capuchinho no campo dos direitos humanos, promoção da vida e proteção da ecologia.

Durante o dia 05 de março esteve em nossa fraternidade o Frei Silvio de Almeida, Conselheiro Geral na Ordem dos Frades Capuchinhos, representando, no governo Geral, as diversas províncias do Brasil. Em visita canônica, escutou os frades, conheceu melhor o projeto da Casa Fonte Colombo e partilhou expectativas e desafios que a Ordem enfrenta no mundo.



Gratidão pelas visitas e auxílio.



Alice Ost, colaboradora



Bruno, Leticia e Cristyelen



Denise e Gecy, Grupo Costurando Sonhos



Jaqueline, doadora



June Herrmann, doadora



Lisiane, AHF, Bruno, Unai e Akemi, OPAS



Luana e Wendy, doadoras



Nicolas, Júlia e Anne, Escola São Francisco, doadores



Regina, Pelotas



Rejane e Silvio, doadores



Roberto Jaroski, colaborador



Mary Daisy, estudante Biomedicina



Ir Francilene, Barra do Corda MA



Eliete Kley, voluntária



Guilherme, doador



Guilherme, Evelyn e Heitor, Canoas

Fonte Colombo

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 18h

fontecolombo@fontecolombo.org.br

www.fontecolombo.org.br

f Casa Fonte Colombo

Vigília pelos mortos de Aids



Neste ano, a Pastoral da Aids retomou o tema "Tantas vidas não podem se perder" para mobilizar ações alusivas ao terceiro domingo de maio. O lema nos coloca em comunhão com as pessoas que faleceram e estão na presença de Deus e nos alerta a sermos vigilantes no cuidado com a vida. Estamos na encruzilhada de um momento turbulento e transformador nos setores globais de aids, saúde e desenvolvimento, com desafios políticos e financeiros multifacetados que afetam a força e a sustentabilidade de redes de pessoas vivendo com HIV e populações-chave em todo o mundo.

Neste momento difícil, quando ainda o mundo lida com a pandemia de coronavírus, precisamos apoiar nossas famílias e comunidades a permanecerem saudáveis. Queremos reforçar nosso chamado, enquanto Igreja em saída, que convida à oração e recordação dos que partiram e, ao mesmo tempo, promove a cultura do encontro com os mais fragilizados, em busca de uma sociedade mais humana, fraterna e solidária.

Neste momento difícil, quando ainda o mundo lida com a pandemia de coronavírus, precisamos apoiar nossas famílias e comunidades a permanecerem saudáveis. Queremos reforçar nosso chamado, enquanto Igreja em saída, que convida à oração e recordação dos que partiram e, ao mesmo tempo, promove a cultura do encontro com os mais fragilizados, em busca de uma sociedade mais humana, fraterna e solidária.



Capuchinhos em Missão

Segundo São Francisco de Assis a fraternidade é o grande sonho. Ele a transformou em espiritualidade. Tudo é dom de Deus e deve ser de todos. Cada pessoa é um irmão, uma irmã. Que este sonho seja o horizonte de cada um de nós neste mundo de tantos desafios.



Senhor fazei-me acolhedor, fraterno e solidário, Que eu seja fonte de alegria e sinal de esperança, Que eu seja incansável construtor de um mundo novo!

Você pode fazer uma experiência de vida comunitária em qualquer uma das casas dos frades capuchinhos, que lhe acolherão de braços abertos.

Venha viver como frei Capuchinho

Faça parte da casa!

Sua contribuição ajuda a melhorar a vida de quem está com HIV. **Você pode fazer qualquer tipo de doação:** alimentos, roupas, brinquedos, utensílios e pequenos eletrodomésticos. Ligue para a secretaria.

Caso sua doação seja em dinheiro, depositar no Bannrisul, Agência 0018, conta 0600976007.

CNPJ 88625181/0044-22

Deus, por São Francisco, abençoe e recompense seu gesto!

Expediente

CASA FONTE COLOMBO

(Mantida pela Associação Literária São Boaventura)

Junho 2022 - Ano 22 - nº 51

Edição e projeto gráfico: Editora São Miguel

Fotos: arquivo Secretaria Casa Fonte Colombo

Tiragem: 1.500 exemplares